

Curatella Loefl.

Francisca Helena Muniz

Universidade Estadual do Maranhão; franciscahelenamuniz@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Curatella*, *Curatella americana*.

COMO CITAR

Muniz, F.H. 2020. *Curatella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7336>.

DESCRIÇÃO

Lianas e arbustos escandentes, menos comumente arbustos ou árvores tortuosas pequenas 2-16 m de altura. **Tronco** curto e ramos tortuosos, muitas vezes atrofiados; casca espessa, cinza-marrom. **Folhas** alternas, simples, pecioladas, estipuladas, com nervuras pinadas, dentadas-onduladas, coriáceas e escabrosas, com tricomas estrelados, elíptica ou ovada-elíptica, 8-30 x 5-15 cm, ápice obtuso ou arredondado-emarginado, base arredondada; estípulas ausentes; **pecíolo** geralmente parcialmente alado, 1-1,5 cm de comprimento, ranhurado. **Inflorescência** paniculada, axilar ou raramente terminal, tomentosa, 5-12 cm de comprimento. **Flores** bissexuais, pediceladas; cálice persistente, sépalas 3-5, pubérulas, livres, semelhantes entre si, curvadas depois da antese e fortemente acrescentes; pétalas 3 ou 4, livres, decíduas, glabras, brancas, obovatas; androceu fértil ± uniformemente distribuído ao redor dos carpelos; filamentos glabros, filiforme, dilatado no ápice, anteras oblongas, deiscente longitudinalmente; ovário súpero, coberto com tricomas longos, rígidos, persistentes; carpelos 2, conados ventralmente da base até a metade do comprimento do ovário, 1-locular com 2 óvulos; estiletes 2, livres, filiformes, glabros; estigma pequeno, capitado. **Frutos** cápsula globosa, pilosa, deiscente ao longo das suturas ventral e lateral em 4 valvas, vermelho por dentro; carpelos parcialmente fusionados, cada um com (1)2 sementes. **Sementes** lisas, obovadas, pretas, completamente cobertas por um arilo estriado, branco, envolvendo quase totalmente a semente na maturidade.
1 espécie.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Curatella americana L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Curatella grisebachiana* Eichler

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores pequenas a médias, até 12 m de altura. **Tronco** curto, com ritidoma, e assim como os ramos, tortuosos, muitas vezes atrofiados; casca espessa, cinza-marrom. **Folhas** alternas, simples, pecioladas, com 7-24 nervuras laterais não proeminentes, venação retipinada composta (isto é, as nervuras secundárias, que podem se ramificar, partem em linha reta da nervura principal em direção à margem, onde terminam em uma pequena protuberância), dentadas-onduladas, cartácea a subcoriácea, escabrosa de ambos os lados, verde claro, levemente discolor, com tricomas estrelados, elíptica ou ovada-elíptica, 5-30x 3-17,5 cm, ápice obtuso ou arredondado ou arredondado-emarginado, base arredondada, obtusa ou atenuada, margem inteira, ondulada, inermes, estípulas ausentes; pecíolo geralmente alado ou parcialmente alado, 1-2 cm de comprimento, ranhurado. **Inflorescência** paniculada, geralmente ramiflora, tomentosa, 5-12 cm de comprimento. **Flores** bissexuais, pediceladas; 1 flor por bráctea lanceolada, pilosa; botões florais esverdeados a amarelados; cálice persistente, sépalas (2)4(5), pubérulas, iguais ou subiguais em tamanho e forma, livres, verde-claro; pétalas 3 ou 4, livres, caducas, glabras, obovadas, brancas a esverdeadas; estames cerca de 80, livres, distribuídos \pm uniformemente ao redor dos carpelos; filamentos glabros, filiforme, dilatado no ápice, anteras oblongas, deiscente longitudinalmente; ovário coberto com tricomas longos, rígidos, persistentes; carpelos 2, conados ventralmente da base até a metade do comprimento do ovário, 1-locular e com 1 a 2 óvulos; estiletes 2, livres, filiformes, glabros; estigma pequeno, capitado. **Fruto** cápsula globosa, pilosa, deiscente ao longo das suturas ventral e lateral em 4 valvas, vermelho por dentro; cada um com 1 a 2 sementes. **Sementes** lisas, obovadas, pretas, cobertas por um arilo estriado, branco, envolvendo quase totalmente a semente na maturidade.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.N. Fraga, 2750, RB

BIBLIOGRAFIA

Syst. ed. X. 1079.

KUBITZKI, K. 1971. Doliocarpus, Davilla, und verwandte Gattungen (Dilleniaceae). Mitt. Bot. Staatssamml München 9: 1-105.